



Ministério da Saúde
COMISSÃO NACIONAL DE LUTA CONTRA A SIDA

DOC. 83

SIDA

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 1994

INFORMAÇÃO

CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Instituto Nacional de Saúde
Lisboa

Documento da *responsabilidade* de:

Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis

Em colaboração com:

Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA

Lisboa, Janeiro de 2003

A informação contida no Documento SIDA 129 é coligida pelo Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis do Instituto Nacional de Saúde, pelo que a sua utilização deverá ser acompanhada de indicação da fonte.

SUMÁRIO

EDITORIAL	i
A SITUAÇÃO EM PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2002	1
EVOLUÇÃO DA EPIDEMIA DE SIDA	4
CASOS DE SIDA POR VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA TIPO 2	16
INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA – CASOS CLASSIFICADOS COMO “COMPLEXO RELACIONADO COM SIDA”	26
INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA – CASOS CLASSIFICADOS COMO “PORTADORES ASSINTOMÁTICOS”	33
INFECÇÃO VIH/SIDA E GRAVIDEZ	39
A SIDA NO MUNDO	42
VIH/SIDA - DISPOSIÇÕES NORMATIVAS	56

Documento da responsabilidade da
Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA:

**M O Santos Ferreira
J Nunes de Abreu
J Almeida Gonçalves
J Bandeira Costa**

LISBOA, 1995

INDICE

EDITORIAL

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INFECÇÃO PELO VIH E SIDA	1
A SITUAÇÃO EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994	3
EVOLUÇÃO DA EPIDEMIA DE SIDA	4
CASOS DE SIDA POR VIH 2	20
A SIDA NO MUNDO	32



COMISSÃO NACIONAL
DE TRANSFUÇÕES
MINISTÉRIO DA SAÚDE

EDITORIAL

Transfusão sanguínea e SIDA

O aparecimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida veio alterar profundamente o domínio da transfusão sanguínea.

Os enormes progressos no campo das doenças infecciosas ligadas à transfusão tinham contribuído para a diminuição significativa das restrições ligadas às terapêuticas transfusionais.

A SIDA veio, de uma forma brutal, relembrar que a transfusão sanguínea podia ser perigosa. Daí resultou a tomada de consciência da grande responsabilidade do prescriptor de uma transfusão frente ao doente transfundido.

Por outro lado, a possibilidade do aparecimento de doenças transmissíveis por transfusão, ligadas a agentes virais ainda não identificados, estimulou fortemente a investigação de novos produtos produzidos por engenharia genética que pudessem substituir os produtos de origem humana.

A transfusão sanguínea poderá ainda hoje transmitir o vírus da SIDA?

Apesar da pesquisa obrigatória de anticorpos antiVIH nos dadores e nas amostras de sangue, é bom não esquecer que o risco de transmissão transfusional do VIH numa amostra seronegativa não é inteiramente nulo, em particular nas regiões onde a prevalência da infecção se mantém elevada.

Se um dador recentemente infectado pelo vírus for dar sangue, encontrando-se ainda em fase virémica e não ainda seropositivo (isto é, entre o primeiro contacto infectante com o VIH e o

aparecimento dos anticorpos caracterizando a seroconversão) a pesquisa actual, baseada na procura dos anticorpos antiVIH, não pode detectar a infecção.

É o período denominado "silêncio imunológico" ou "janela imunológica", que pode ser da ordem de 3 semanas a 3 meses, na grande maioria dos casos, podendo, no entanto, prolongar-se até 6 meses.

Este fenómeno é bastante importante, pois, não havendo expressão de anticorpos antiVIH, estes não serão detectados pelos testes biológicos actuais, baseados na sua pesquisa.

A técnica "Polymerase Chain Reaction" PCR , recentemente utilizada, permitiu, em alguns estudos epidemiológicos, revelar a ausência (ou, pelo menos, a raridade) destes indivíduos infectados, apesar da presença de uma seronegatividade persistente.

Todos sabemos que se tornou obrigatório o rastreio dos dadores de sangue portadores de uma infecção pelo VIH logo que apareceram os primeiros testes de pesquisa de anticorpos antiVIH. No entanto, rapidamente nos apercebemos de que esta pesquisa sistemática não resolvia totalmente o problema, na medida em que os testes actualmente disponíveis não detectavam senão os anticorpos dirigidos contra o vírus e não o próprio vírus.

Foi necessário, então, para melhor evitar uma transmissão do vírus por transfusão, englobar esta pesquisa numa estratégia que associe uma selecção complementar dos dadores de sangue baseada num interrogatório médico.

Estes dadores deverão ser recrutados entre uma população voluntária, consciente e muito bem informada, logo, capaz de se abster de uma dádiva de sangue no período de seis meses, após um contacto suspeito. Esta auto-disciplina é absolutamente necessária, pois, caso contrário, o dador poderá transformar-se numa fonte de contágio não detectado pelos testes disponíveis. O interrogatório médico ao dador que precede a dádiva do sangue é actualmente o

único filtro capaz de evitar as dádivas contaminantes seronegativas que escapem ao estudo serológico. A eficácia deste interrogatório exige que o pessoal dos centros de colheita esteja devidamente informado. Outra estratégia, envolve uma diminuição drástica da utilização terapêutica dos produtos sanguíneos que não tenham sido submetidos a uma inactivação viral.

Persiste, no entanto, um risco embora pequeno da contaminação na transfusão de produtos lábeis, como os compostos celulares; este risco, está ligado, por um lado à impossibilidade de tratar estes produtos e por outro lado à eventualidade de o dador se encontrar na fase de "janela imunológica".

Este risco tem vindo a diminuir anualmente devido a uma melhor selecção dos dadores e a um aumento de sensibilidade dos testes de rastreio das "novas gerações", frente ao período de "janela". A sensibilidade dos testes pode atingir os 99% quando forem respeitados todos os parâmetros ligados ao controlo da infecção pelo HIV e nos "Laboratórios de Referência", promove-se a uniformidade das técnicas e da expressão dos resultados, o "controlo" de qualidade dos "Kits" a utilizar e uma permanente difusão de informação técnica e científica actualizada, de modo a permitir uma cada vez maior segurança dos resultados obtidos.

Novas tecnologias estão sendo desenvolvidas na área da Biologia Molecular, procedendo-se actualmente à sua avaliação e ao seu interesse na aplicação possível à detecção de sangue contaminado pelo vírus da SIDA.

A técnica de "Polymerase Chain Reaction" (PCR) permite a detecção directa do genoma viral nas células do indivíduo infectado.

Esta técnica de amplificação do ADN do vírus pode detectar um pequeno número de cópias virais ao nível dos linfócitos do indivíduo testado.

É uma técnica relativamente pesada, parecendo difícil de ser aplicada no despiste de rotina, estando reservado apenas a estudos particulares.

Esta dificuldade, revelou a necessidade de se investir cada vez mais no reforço de segurança do estudo serológico, melhorando a sensibilidade e a especificidade dos "Kits" utilizados.

A par das medidas de prevenção aplicadas hoje, as melhores armas para reduzir o risco transfusional de infecção pelo VIH, a nosso conhecimento, são a informação e a tomada de consciência a todos os níveis. Se os esforços se congregarem, a responsabilidade da transfusão sanguínea na etiologia da SIDA diminuirá até ao seu desaparecimento.

A história da infecção transfusional do VIH mostrou que é possível, através de uma concentração de esforços bem definidos com o da pesquisa de dadores de sangue seropositivos, o tratamento dos concentrados anti-hemofilicos, a restrição das prescrições transfusionais e, sempre que possível a interdição de utilização de indivíduos com comportamento de risco como dadores de sangue e uma melhor selecção dos dadores, combater com rapidez e eficácia a transmissão por transfusão sanguínea do vírus da SIDA.

Admite-se, com a sensibilidade e a especificidade dos testes actuais o risco residual de transmitir o vírus da SIDA por via transfusional é da ordem de 1 para 500.000 dádivas de sangue.

A COORDENADORA DA C.N.L.C.S.

M. Odette Santos Ferreira

Prof^a. Doutora Maria Odette Santos Ferreira

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA E DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

No âmbito da vigilância epidemiológica da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, à semelhança de outros países, o Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis envia regularmente à Organização Mundial de Saúde (OMS) e ao "Centro Europeu para a Vigilância Epidemiológica da SIDA" em Paris, informação sobre os casos de SIDA notificados a nível nacional, o que permite acompanhar a evolução da epidemia na Europa e nas restantes regiões da OMS. Esta informação é objecto de divulgação periódica, pelo que, cada vez mais, se justifica que a vigilância epidemiológica, em Portugal, incida não só sobre os casos já com sintomatologia clínica, mas também sobre os casos assintomáticos diagnosticados laboratorialmente, de forma a que a informação transmitida corresponda, o mais possível, à situação epidemiológica verificada no País.

O sistema de vigilância epidemiológica estabelecido em Portugal, permite acompanhar, parcialmente, a evolução da epidemia. Até Dezembro de 1994, o número de casos de SIDA enviados ao Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis totalizavam 2221 notificações, das quais 546 recebidas em 1994. Em Portugal, predomina o vírus da imunodeficiência humana do tipo 1 (VIH1) com um total de 2008 casos de SIDA, enquanto o vírus da imunodeficiência humana do tipo 2 constitui somente 8 % dos casos.

Em relação ao número de casos por categoria de transmissão, os padrões epidemiológicos observados em diferentes países, quanto ao predomínio de certos comportamentos de risco, colocam questões pertinentes sobre as razões dessa distribuição. Em Portugal, os casos associados ao comportamento homossexual masculino, constituem a principal categoria de transmissão. No entanto, registam-se alterações nas diversas categorias, sobretudo nos últimos anos. Os casos associados à toxicodependência, levam a que esta categoria ocupe actualmente o segundo lugar, no conjunto dos casos notificados. A análise da distribuição temporal dos dados nacionais, revela tendências de crescimento diferente, constituindo os toxicodependentes o grupo em que o aumento proporcional é mais

acentuado nos últimos três anos. Assim, nos comportamentos de risco associados à utilização de drogas injectáveis registam-se 42.8 % dos casos diagnosticados em 1993, enquanto que em 1992 representavam 32.3 % do total de casos desse ano e 25% de 1991. É evidente, desde já, ao ritmo do diagnóstico e notificação actuais, que o binómio infecção pelo vírus da imunodeficiência humana e toxicodependência ocuparão crescente importância epidemiológica, pelo que as acções de prevenção deverão ter este aspecto em consideração.

Verifica-se, ainda, que do total de casos notificados até Dezembro de 1994, 83.5% correspondem aos grupos etários entre os 20 e 49 anos, e nestes grupos, o maior número de casos registou-se entre os 25 e 34 anos. A proporção entre os sexos regista um aumento do número de casos do sexo feminino, atingindo 14,4 % do total.

A letalidade atinge 60,9% nos casos notificados. A observação dos dados, indica uma maior letalidade (85%) nos casos em que as infecções oportunistas se encontram associadas ao Sarcoma de Kaposi. Através da análise dos dados de mortalidade, efectuada no Serviço de Educação e Promoção de Saúde da Direcção Geral da Saúde, é possível calcular a *subnotificação* dos casos de SIDA já falecidos, estimando-se que aproximadamente 28% dos casos acumulados falecidos, não foram notificados.

Na compilação das notificações, verificamos no último trimestre de 1994, a ausência de notificações provenientes de alguns Serviços Hospitalares de Doenças Infecciosas, que habitualmente notificam. Por outro lado, verifica-se uma maior colaboração na notificação proveniente dos Centros de Saúde e CAT. A notificação regular é a única forma de se conhecer a dimensão do problema e os aspectos sociais e epidemiológicos associados.

O conhecimento da extensão da epidemia só é possível com a motivação e cooperação de todos os profissionais de saúde. O aumento do número de notificações recebidas no CVEDT, deve-se não só ao crescimento natural da epidemia, como também a uma maior notificação, a qual, se bem que não completa, contribuiu para um melhor conhecimento da situação epidemiológica.

Maria Teresa Paixão

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994

Entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro de 1994 foram recebidas no Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, notificações de 223 casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, assim distribuídos:

- * 135 casos de SIDA obedecendo aos critérios da OMS/CDC
- * 35 casos classificados como "Complexo Relacionado com SIDA" (CRS)
- * 55 casos de Portadores Assintomáticos (PA)

O total acumulado de casos de SIDA em 31 de Dezembro de 1994, era de 2221, dos quais 175 causados pelo vírus VIH2 e, 28 casos que referem infecção associada aos vírus VIH1 e VIH2. Em dez casos de SIDA, o tipo de vírus da imunodeficiência humana ainda não nos foi comunicado, obedecendo, no entanto, os casos aos critérios de classificação.

Os quadros e os gráficos seguintes, caracterizam detalhadamente a situação em Portugal.

Na primeira parte, analisam-se os casos de SIDA no seu conjunto. Dada a evolução da epidemia de SIDA no País e o número de casos de doença pelo vírus da imunodeficiência humana do tipo 2, apresentamos, em separado, uma análise destes casos, segundo os parametros epidemiológicos de maior importância.

EVOLUÇÃO DA EPIDEMIA DE SIDA

QUADRO 1

Distribuição dos casos de SIDA por data de diagnóstico e por data de notificação

01/01/83 - 31/12/94

ANO	Casos por data de DIAGNÓSTICO	Casos por data de NOTIFICAÇÃO
1983	1	0
1984	4	0
1985	29	18
1986	38	30
1987	76	47
1988	131	110
1989	192	154
1990	246	226
1991	286	246
1992	371	382
1993	440	462
1994	362	546
Ignorado	45	0
TOTAL	2221	2221

FONTE: CVEDT

Quadro 1.

No ano de 1994, receberam-se 546 notificações de casos de SIDA, e 34 casos, classificados após o óbito, num total de 580 notificações.

Na notificação dos casos de SIDA por ano de diagnóstico observa-se que no durante o ano de 1994, foram ainda registados casos diagnosticados em anos anteriores. Com data de diagnóstico referente a 1986 registaram-se 4 casos, a 1987 (2 casos), 1988 (6 casos), 1989 (8 casos), 1990 (5 casos), 1991 (11 casos), 1992 (29 casos) e a 1993 (151 casos). Em 2 casos recebidos em 1994, não foi referida a data de diagnóstico.

QUADRO 2

Distribuição dos casos por idades e sexo

01/01/83 - 31/12/94

Grupo Etário	Masculino	Feminino	Desconhecido	TOTAL
0 - 11 meses	9	9	0	18
1 - 4 anos	4	7	0	11
5 - 9 anos	7	2	0	9
10 - 12 anos	5	0	0	5
13 - 14 anos	7	1	0	8
15 - 19 anos	26	10	0	36
20 - 24 anos	168	39	0	207
25 - 29 anos	350	76	2	428
30 - 34 anos	382	56	0	438
35 - 39 anos	307	41	0	348
40 - 44 anos	228	27	1	256
45 - 49 anos	152	14	0	166
50 - 54 anos	103	14	0	117
55 - 59 anos	56	6	0	62
60 - 64 anos	50	9	0	59
65 +	31	8	0	39
Desconhecido	14	0	0	14
TOTAL	1899	319	3	2221

FONTE: CVEDT

Quadro 2.

Da análise da distribuição de casos de SIDA por sexo, constata-se que 85,6 % correspondem ao sexo masculino, 14,4 % ao sexo feminino e em 3 casos o sexo não é indicado. Por grupo etário, nos casos em que a idade é conhecida, verifica-se que 83,5% correspondem aos grupos etários entre os 20 e 49 anos. Os grupos etários em que foram notificados um maior número de casos em 1994, correspondem aos "25-29" anos (89 casos) e aos "30-34" anos (77 casos).

No ano de 1994 foram notificados sete casos de SIDA nos grupos etários mais jovens (0-12 anos) e quatro casos entre os "13-19" anos.

Nas páginas seguintes, os Quadros 2.1, 2.2 e 2.3 mostram a evolução do número de casos notificados até 31 de Dezembro, por grupo etário, para o total e para cada um dos sexos.

QUADRO 2.1

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário

01/01/83 - 31/12/94

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	2	4	1	4	2	4	1	18
1 - 4 anos	0	1	0	0	2	0	1	1	1	1	1	3	0	11
5 - 9 anos	0	0	0	2	2	2	0	1	1	0	1	0	0	9
10 - 12 anos	0	0	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	5
13 - 14 anos	0	0	0	1	0	2	2	0	1	0	1	0	1	8
15 - 19 anos	0	0	0	1	1	2	5	0	5	8	9	4	1	36
20 - 24 anos	0	0	1	1	4	12	8	24	18	37	57	43	2	207
25 - 29 anos	0	0	4	10	10	13	34	42	39	89	91	89	7	428
30 - 34 anos	0	0	2	2	16	22	29	53	68	72	88	77	9	438
35 - 39 anos	1	0	7	11	14	29	28	38	43	46	72	52	7	348
40 - 44 anos	0	1	4	4	12	15	30	31	34	37	51	34	3	256
45 - 49 anos	0	1	4	1	2	10	15	25	28	33	22	21	4	166
50 - 54 anos	0	0	2	2	6	13	12	11	19	18	17	13	4	117
55 - 59 anos	0	0	2	0	3	5	8	5	11	11	10	5	2	62
60 - 64 anos	0	0	1	3	1	4	9	5	11	9	5	10	1	59
65 +	0	0	1	0	1	0	5	6	4	6	9	6	1	39
Desconhecido	0	1	0	0	2	1	3	0	0	0	4	1	2	14
TOTAL	1	4	29	38	76	131	192	246	a) 286	371	440	b) 362	c) 45	2221

FONTE: CVEDT

a) Inclui 1 caso com ano de diagnóstico de 1991 e sexo desconhecido

b) Inclui 1 caso com ano de diagnóstico de 1994 e sexo desconhecido

c) Inclui 1 caso com ano de diagnóstico e sexo desconhecido

QUADRO 2.2

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Masculino)

01/01/83 - 31/12/94

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	1	3	0	1	1	3	0	9
1 - 4 anos	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	4
5 - 9 anos	0	0	0	2	2	1	0	1	0	0	1	0	0	7
10 - 12 anos	0	0	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	5
13 - 14 anos	0	0	0	1	0	2	2	0	0	0	1	0	1	7
15 - 19 anos	0	0	0	1	0	1	4	0	4	8	4	4	0	26
20 - 24 anos	0	0	1	1	2	12	7	19	13	31	45	35	2	168
25 - 29 anos	0	0	4	8	9	9	30	34	32	72	76	71	5	350
30 - 34 anos	0	0	2	2	14	20	26	50	55	64	77	66	6	382
35 - 39 anos	1	0	7	10	12	27	22	37	36	40	63	46	6	307
40 - 44 anos	0	1	3	4	10	15	27	28	32	30	46	29	3	228
45 - 49 anos	0	1	4	1	2	10	13	24	27	29	18	19	4	152
50 - 54 anos	0	0	2	1	5	12	10	9	18	17	15	11	3	103
55 - 59 anos	0	0	2	0	3	5	8	4	10	10	8	5	1	56
60 - 64 anos	0	0	1	2	1	4	7	5	7	8	4	0	1	50
65 +	0	0	1	0	1	0	4	4	4	6	7	4	0	31
Desconhecido	0	1	0	0	2	1	3	0	0	0	4	1	2	14
TOTAL	1	4	28	33	64	120	165	218	241	317	370	304	34	1899

FONTE: CVEDT

QUADRO 2.3

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Feminino)

01/01/83 - 31/12/94

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3	1	1	1	9
1 - 4 anos	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	3	0	7
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
15 - 19 anos	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	5	0	1	10
20 - 24 anos	0	0	0	0	2	0	1	5	5	6	12	8	0	39
25 - 29 anos	0	0	0	2	1	4	4	8	6	17	15	18	1	76
30 - 34 anos	0	0	0	0	2	2	3	3	13	8	11	11	3	56
35 - 39 anos	0	0	0	1	2	2	6	1	7	6	9	6	1	41
40 - 44 anos	0	0	1	0	2	0	3	3	2	7	5	4	0	27
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	0	2	1	1	4	4	2	0	14
50 - 54 anos	0	0	0	1	1	1	2	2	1	1	2	2	1	14
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	0	1	6
60 - 64 anos	0	0	0	1	0	0	2	0	4	1	1	0	0	9
65 +	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	2	2	1	8
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	1	5	12	11	27	28	44	54	70	57	10	319

FONTE: CVEDT

QUADRO 3

Distribuição dos casos de SIDA segundo
Categorias de Transmissão por Ano de Diagnóstico

01/01/83 - 31/12/94

Categorias de Transmissão	ANO DE DIAGNÓSTICO								TOTAL
	=<1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	DESC.	
Homo ou Bissexuais	134	77	109	104	116	93	62	12	707
Tóxico-Dependentes	21	30	41	68	115	182	173	11	641
Homo/Tóxico Toxicopendentes	3	3	2	1	9	7	5	1	31
Hemofílicos	23	5	4	6	5	3	0	1	47
Transfusionados	11	11	14	14	10	10	5	1	76
Heterossexuais	71	52	64	74	97	126	97	17	598
Mãe/Filho	2	3	6	4	4	4	7	0	30
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconhecidos	14	11	6	15	15	15	13	2	91
TOTAL	279	192	246	286	371	440	362	45	2221

FONTE: CVEDT

NOTA: O ano de 1988 inclui os casos de 1983, 1984, 1985, 1986 e 1987

Quadro 3.

Na distribuição dos casos por categorias de transmissão, verificaram-se em 1994, alterações proporcionais importantes.

Nos casos em que a categoria de transmissão é conhecida (n=2130), os homossexuais e bissexuais masculinos representam 33,2% do total de casos, enquanto na mesma data do ano anterior(1993) constituíam 38,5%, em 1992 representavam 41,6% e 46,9 % em 1991. Os heterossexuais em 1994 representam 28,0% dos casos, e 28,9% (1993), enquanto em 1992 constituíam 28,4% (27,0% em 1991). Os comportamentos de risco associados à toxicodependência registam 30,0% dos casos em 1994, e 23,1% em 1993, (19,4% em 1992; 14,7% em 1991). É nesta última categoria que se observa um aumento importante em relação às diferentes categorias de transmissão.

QUADRO 3.1

Distribuição dos casos de SIDA segundo o Ano de Diagnóstico
por Sexo/Estado Vital

01/01/83 - 31/12/94

ANO	Número de Casos			Número de Casos Vivos			Número de Casos Mortos		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	1	0	a) 1	1	0	1	0	0	0
1984	4	0	4	2	0	2	2	0	2
1985	28	1	29	7	1	8	21	0	21
1986	33	5	38	3	2	5	30	3	33
1987	64	12	76	14	5	19	50	7	57
1988	120	11	131	30	4	34	90	7	97
1989	165	27	192	39	7	46	126	20	146
1990	218	28	246	42	13	55	176	15	191
1991	241	44	b) 286	55	13	68	186	31	218
1992	317	54	371	102	24	126	215	30	245
1993	370	70	440	185	41	226	185	29	214
1994	304	57	c) 362	223	42	266	81	15	96
DESC	34	10	d) 45	10	1	12	24	9	33
TOTAL	1899	319	2221	713	153	868	1186	166	1353

FONTE: CVEDT

a) Sem informação sobre o estado vital do caso

b) Em 1991 notificou-se 1 caso de sexo desconhecido, morto

c) Em 1994 notificou-se 1 caso de sexo desconhecido, vivo

d) Notificou-se 1 caso com ano de diagnóstico e sexo desconhecidos, vivo

Quadro 3.1

De acordo com os dados registados no CVEDT, a letalidade geral para os casos de SIDA, é de 60,9% . Por sexos, observa-se uma letalidade de 62,5% no sexo masculino e de 52,0% no sexo feminino.

QUADRO 3.2

Distribuição das mortes de SIDA segundo
Categorias de Transmissão.

01/01/83 - 31/12/94

Categorias de Transmissão	SEXO			TOTAL
	Masc.	Femin.	Desc.	
Homo ou Bissexuais	497	0	0	497
Toxico-Dependentes	261	42	0	303
Homo/Toxico Dependentes	22	0	0	22
Hemofilicos	34	0	0	34
Transfusionados	31	18	0	49
Heterossexuais	277	88	1	366
Mae/Filho	6	7	0	13
Nosocomial	0	0	0	0
Desconhecidos	58	11	0	69
TOTAL	1186	166	1	1353

FONTE: CVEDT

Nota: Óbitos notificados ao CVEDT até 31.12.94

Quadro 3.2

Neste Quadro registam-se os grupos ou comportamentos de risco e o número de mortes por grupo ou categoria, notificadas até ao presente.

A análise da letalidade por categorias de transmissão, revela uma letalidade de 70,3% nos hemofílicos e 72,3% nos casos referindo comportamento homossexual associado à toxicod dependência. Nos homossexuais ou bissexuais masculinos a letalidade é de 70,3%, em indivíduos tranfusionados regista-se um valor de 64,5%, e de 61,2% nos heterossexuais. Na categoria de transmissão associada á toxicod dependência a letalidade atinge 47,3%.

QUADRO 4

Casos de SIDA por patologia (*) segundo Categorias de Transmissão

01/01/83 - 31/12/94

Categorias de Transmissão	Patologia								TOTAL
	IO	SK	IO+SK	LINF	ENCEF	S.EMAC	PIL	CICU	
Homo ou Bissexuais	475	98	97	18	5	14	0	0	707
Tóxico-Dependentes	608	7	5	6	3	12	0	0	641
Homo/Tóxico Dependentes	24	2	2	1	2	0	0	0	31
Hemofílicos	44	1	1	1	0	0	0	0	47
Transfusionados	65	2	1	0	5	3	0	0	76
Heterossexuais	501	31	28	17	10	9	0	2	598
Mãe/Filho	19	0	0	0	1	2	8	0	30
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconhecidos	76	7	6	2	0	0	0	0	91
TOTAL	1812	148	140	45	26	40	8	2	2221

FONTE: CVEDT

* Casos de SIDA por patologia observada no diagnóstico, segundo Categorias de Transmissão

IO	- Infecção Oportunista	IO+SK	- Inf. Oportunista & Sarcoma de Kaposi
SK	- Sarcoma de Kaposi	PIL	- Pneum. Intersticial Linfoide
LINF	- Linfoma	S.EMAC	- Síndrome de Emaciação por VIH
ENCEF	- Encefalopatia	CICU	- Carcinoma invasivo do colo do útero

Quadro 4.

Por categorias de transmissão, verifica-se que as infecções oportunistas constituem o maior grupo de patologias associadas aos casos de SIDA. Nos toxicodependentes representam 94,9% das patologias observadas neste grupo, enquanto nos heterossexuais constituem 83,8% e nos homossexuais e bissexuais masculinos representam 67,2%. O sarcoma de Kaposi constitui 13,9% das patologias registadas no grupo dos homossexuais e bissexuais masculinos, e em 13,7% associados a infecções oportunistas.

QUADRO 5

Distribuição dos casos e mortes por
categoria da doença oportunista.

01/01/83 - 31/12/94

Categoria da Doença	Casos	Mortes
Infecção Oportunista	1812	1054
Sarcoma de Kaposi	148	98
Inf. Oportunista + S. Kaposi	140	119
Linfoma	45	31
Encefalopatia	26	17
Síndrome de Emaciação	40	32
Pneum. Intersticial Linfoide	8	2
Carc. invasivo colo do útero	2	0
OUTRAS	0	0
TOTAL	2221	1353

FONTE: CVEDT

QUADRO 6

Distribuição dos casos de SIDA por
categoria da doença e sexo.

01/01/83 - 31/12/94

Categoria da Doença	MASCULINO	FEMININO	DESCONHEC
Infecção Oportunista	1534	276	2
Sarcoma de Kaposi	143	5	0
Inf. Oportunista + S. Kaposi	136	3	1
Linfoma	34	11	0
Encefalopatia	18	8	0
Síndrome de Emaciação	32	8	0
Pneum. Intersticial Linfoide	2	6	0
Carc. invasivo colo do útero	0	2	0
OUTRAS	0	0	0
TOTAL	1899	319	3

FONTE: CVEDT

Quadro 6.

As infecções oportunistas constituem a principal patologia associada a casos de SIDA, representando 80,8% no sexo masculino e 86,5% e no sexo feminino, não sofrendo grande alteração nas percentagens registadas, em relação aos anos anteriores.

QUADRO 7

Distribuição dos casos de SIDA por categoria da doença e tipo de vírus.

01/01/83 - 31/12/94

CATEGORIA DA DOENÇA	VIH1	VIH2	VIH1+VIH2	TIPO DE VIRUS NÃO REFERIDO
Infecção Oportunista	1636	145	24	7
Sarcoma de Kaposi	143	4	0	1
Inf. Oportunista + S. Kaposi	135	3	1	1
Linfoma	36	9	0	0
Encefalopatia	17	8	0	1
Síndrome de Emaciação	33	5	2	0
Pneum. Intersticial Linfoide	7	1	0	0
Carc. invasivo colo útero	1	0	1	0
OUTRAS	0	0	0	0
TOTAL	2008	175	28	10

FONTE: CVEDT

Quadro 7.

Nos casos em que o tipo de vírus da imunodeficiência humana é conhecido, 92,0% correspondem ao tipo 1 e 8,0% ao vírus da imunodeficiência do tipo 2.

Dez casos de SIDA foram classificados por critérios clínicos, não referindo à data da notificação, o tipo de vírus da imunodeficiência humana. Dos 28 casos de "dupla seropositividade", vinte casos mencionam que foram confirmados por técnicas de "Western blot".

QUADRO 8

Distribuição dos casos e mortes de SIDA por residência

01/01/83 - 31/12/94

RESIDENCIA	CASOS	MORTES
PORTUGAL:	2102	1284
AVEIRO	39	28
BEJA	10	5
BRAGA	38	20
BRAGANCA	18	6
CASTELO BRANCO	11	6
COIMBRA	40	30
EVORA	13	5
FARO	51	34
GUARDA	10	6
LEIRIA	43	33
LISBOA	1162	726
PORTALEGRE	3	3
PORTO	272	131
SANTAREM	23	15
SETUBAL	272	174
VIANA DO CASTELO	30	17
VILA REAL	9	8
UISEU	23	12
ACORES	14	11
MADEIRA	21	14
ESTRANGEIRO	55	36
AFRICA	30	18
EUROPA	14	9
N. AMERICA	4	2
S. AMERICA	7	7
ASIA	0	0
OCEANIA	0	0
Desconhecida	64	33
TOTAL	2221	1353

FONTE: CVEDT

TOXICODEPENDÊNCIA E SIDA

O número de casos de SIDA associado à toxicodependência (toxicodependentes e homo/bissexuais toxicodependentes) como principal factor de risco para a transmissão do vírus da imunodeficiência humana, regista um aumento progressivo importante em relação às outras categorias de transmissão (Quadro 3), constituindo no fim de 1994, 31.5% dos casos notificados. Uma das principais características epidemiológicas está associada ao tipo de vírus dominante, o vírus da imunodeficiência humana do tipo 1 em 98% dos casos notificados e a um predomínio dos casos do sexo masculino (83%); a letalidade nesta categoria de transmissão é de 48% (Fig. 1).

Em relação à idade dos casos, registam-se 538 casos (80.0%) nos grupos etários entre os 20 e os 34 anos, constituindo o grupo dos "25-29" anos aquele em que se observa um maior número de casos.

Segundo as patologias indicadas à data de notificação, 57% dos casos referem infecção associada a *M. tuberculosis* (formas pulmonares e extra-pulmonares) e somente 11% associados a *P. carinii* (Fig 2), diferindo das outras categorias de transmissão (Fig.3 e Fig.4).

**CASOS DE SIDA EM TOXICODPENDENTES
HOMOSSEXUAIS/TOXICODPENDENTES E BISSEXUAIS/TOXICODPENDENTES
POR SEXO, ESTADO VITAL E TIPO DE VIRUS**

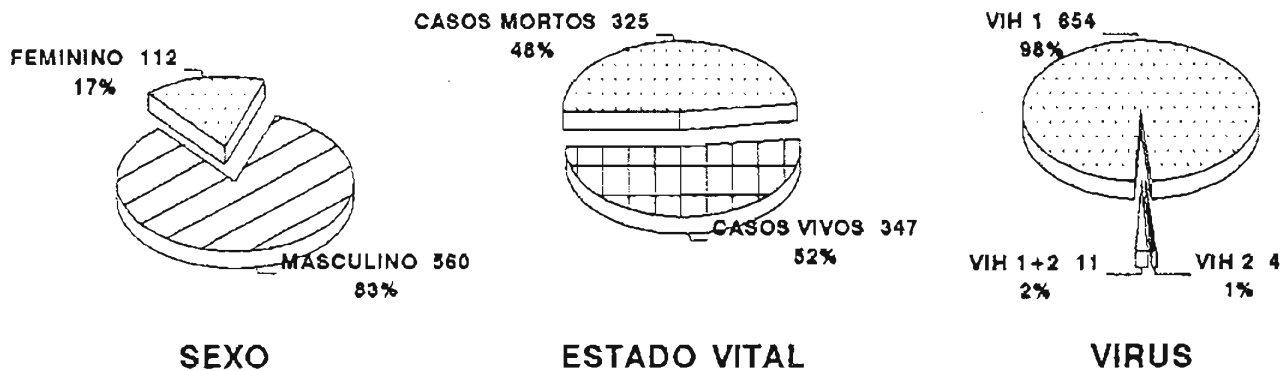
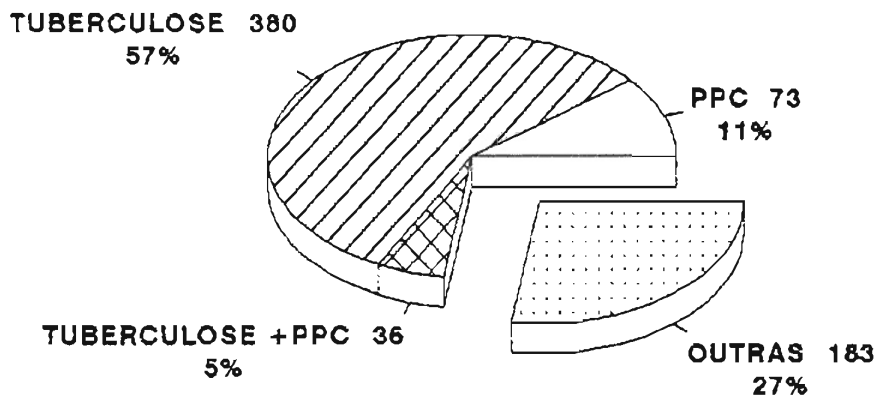


Fig. 1

N=672

FONTE: CVEDT (31.12.94)

**CASOS DE SIDA EM TOXICODPENDENTES
HOMOSSEXUAIS/TOXICODPENDENTES E BISSEXUAIS/TOXICODPENDENTES
POR PATOLOGIA (MAIS FREQUENTE)**



N= 672

Fig. 2

FONTE: CVEDT (31.12.94)

**CASOS DE SIDA
POR CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO* E PATOLOGIA**

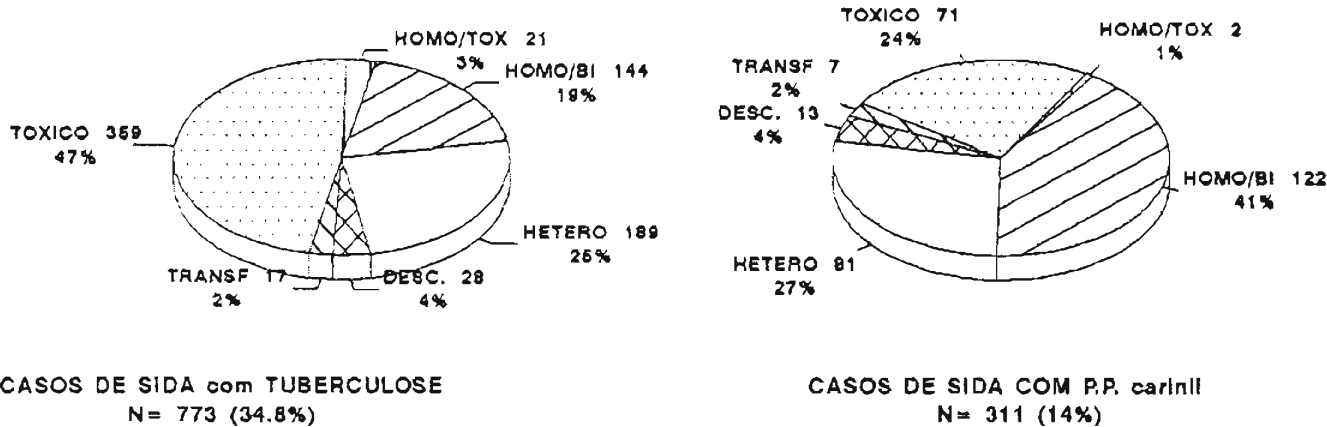


Fig. 3

*Principais categorias de transmissão

FONTE: CVEDT (31.12.94)

**CASOS DE SIDA
POR CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO E PATOLOGIA
(TUBERCULOSE E PPC)**

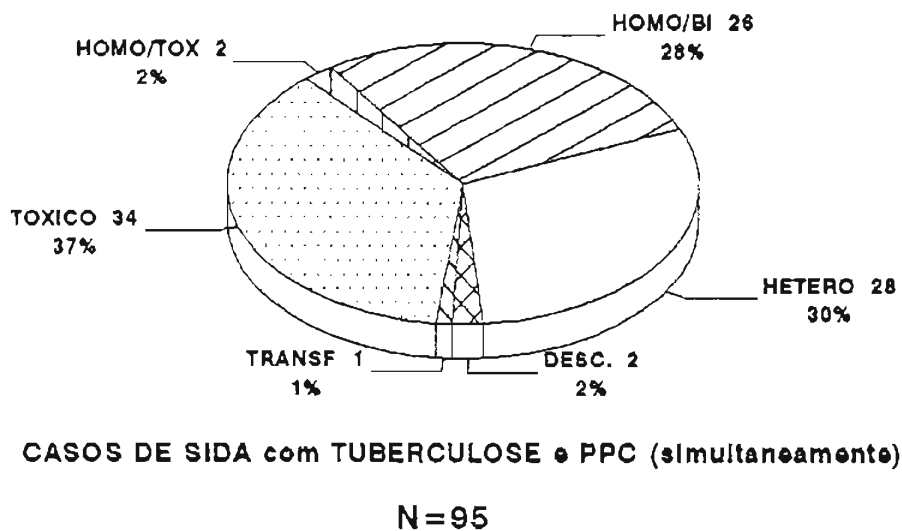


Fig. 4

FONTE: CVEDT (31.12.94)

CASOS DE SIDA POR
VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA
TIPO 2 (VIH2)

A epidemia de SIDA em Portugal reveste-se de características especiais, pelo elevado número de casos de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana do tipo 2, pelo que se justifica uma análise mais detalhada. As principais características epidemiológicas destes casos, encontram-se descritas nas páginas seguintes.

CASOS DE SIDA POR VIH2

QUADRO 9

Distribuição dos casos de SIDA por data de diagnóstico e por data de notificação

01/01/83 - 31/12/94

ANO	Casos por data de DIAGNÓSTICO	Casos por data de NOTIFICAÇÃO
1983	0	0
1984	1	0
1985	1	0
1986	2	0
1987	12	7
1988	13	13
1989	24	25
1990	19	14
1991	28	22
1992	33	36
1993	22	31
1994	16	27
Ignorado	4	0
TOTAL	175	175

FONTES: CVEDT

Quadro 9.

Em 1994 foram notificados 27 casos de SIDA pelo vírus da imunodeficiência humana do tipo 2.

Dois casos de SIDA referem como ano de diagnóstico o ano de 1989, 3 casos em 1991, 1 caso em 1992, e 7 casos em 1993. Dois casos não indicam a data de diagnóstico.

Até 31.12.1994 registaram-se 175 casos de SIDA por este tipo de vírus, o que corresponde a 8,0% do total de casos de SIDA notificados.

QUADRO 10

Distribuição dos casos por idades e sexo

01/01/83 - 31/12/94

Grupo Etário	Masculino	Feminino	Desconhecido	TOTAL
0 - 11 meses	2	1	0	3
1 - 4 anos	0	0	0	0
5 - 9 anos	1	1	0	2
10 - 12 anos	2	0	0	2
13 - 14 anos	2	1	0	3
15 - 19 anos	0	2	0	2
20 - 24 anos	3	2	0	5
25 - 29 anos	8	3	0	11
30 - 34 anos	15	6	0	21
35 - 39 anos	18	11	0	29
40 - 44 anos	33	5	0	38
45 - 49 anos	14	7	0	21
50 - 54 anos	13	6	0	19
55 - 59 anos	2	2	0	4
60 - 64 anos	5	4	0	9
65 +	3	3	0	6
Desconhecido	0	0	0	0
TOTAL	121	54	0	175

FONTE: CVEDT

Quadro 10.

Para o vírus da imunodeficiência humana do tipo 2, nos grupos etários dos 25 aos 54 anos registam-se 79,4% dos casos, enquanto em 1993 se registavam 80,7% e 81,7% em 1992.

Nos Quadros 10.1, 10.2 e 10.3 observa-se a distribuição dos casos por grupo etário e ano de diagnóstico, para o total e para cada um dos sexos.

QUADRO 10.1

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário

01/01/83 - 31/12/94

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	3
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	3
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	1	0	0	5
25 - 29 anos	0	0	0	1	1	1	2	2	1	3	0	0	0	11
30 - 34 anos	0	0	0	0	2	2	1	5	2	5	2	1	1	21
35 - 39 anos	0	0	0	0	2	2	7	4	2	6	3	2	1	29
40 - 44 anos	0	1	1	1	4	3	7	3	5	5	4	3	1	38
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	1	3	1	3	6	5	2	0	21
50 - 54 anos	0	0	0	0	2	1	2	0	3	4	3	3	1	19
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	4
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	4	1	1	2	0	9
65 +	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	1	1	0	6
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	1	1	2	12	13	24	19	28	33	22	16	4	175

FONTE: CVEDT

QUADRO 10.2

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Masculino)

01/01/83 - 31/12/94

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	3
25 - 29 anos	0	0	0	1	0	0	2	1	1	3	0	0	0	8
30 - 34 anos	0	0	0	0	1	1	1	3	2	3	2	1	1	15
35 - 39 anos	0	0	0	0	2	2	2	3	1	4	3	1	0	18
40 - 44 anos	0	1	1	1	3	3	6	3	5	4	3	2	1	33
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	1	1	1	2	5	3	1	0	14
50 - 54 anos	0	0	0	0	1	1	2	0	2	3	2	2	0	13
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	0	5
65 +	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	3
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	1	1	2	8	11	15	12	17	25	16	11	2	121

FONTE: CVEDT

QUADRO 10.3

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Feminino)

01/01/83 - 31/12/94

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
25 - 29 anos	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	3
30 - 34 anos	0	0	0	0	1	1	0	2	0	2	0	0	0	6
35 - 39 anos	0	0	0	0	0	0	5	1	1	2	0	1	1	11
40 - 44 anos	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1	1	0	5
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	2	1	0	7
50 - 54 anos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	1	1	6
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	4
65 +	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	3
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	4	2	9	7	11	8	6	5	2	54

FONTE: CVEDT

QUADRO 11

Distribuição dos casos de SIDA segundo
Categorias de Transmissão por Ano de Diagnóstico

01/01/83 - 31/12/94

Categorias de Transmissão	ANO DE DIAGNÓSTICO								TOTAL
	=<1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	DESC.	
Homo ou Bissexuais	3	1	1	0	1	0	1	0	7
Tóxico-Dependentes	0	0	0	0	2	2	0	0	4
Homo/Tóxico Toxicopendentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hemofílicos	1	1	1	1	0	0	0	0	4
Transfusionados	3	8	5	9	4	4	2	0	35
Heterossexuais	19	14	12	13	23	11	10	3	105
Mãe/Filho	0	0	0	2	1	0	1	0	4
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconhecidos	3	0	0	3	2	5	2	1	16
TOTAL	29	24	19	28	33	22	16	4	175

FONTE: CVEDT

NOTA: O ano de 1988 inclui os casos de 1983, 1984, 1985, 1986 E 1987

Quadro 11.

Nos casos de SIDA por VIH 2, em que a categoria de transmissão é conhecida, 105 casos (66,0%) correspondem ao grupo dos heterossexuais, e 35 (22,0%) referem possível transmissão do vírus por transfusões sanguíneas e somente 4 casos associados à toxicodependência. Esta distribuição é bastante diferente do padrão epidemiológico das categorias de transmissão por VIH 1, tendência já observada em anos anteriores.

QUADRO 12

Distribuição dos casos de SIDA segundo o Ano de Diagnóstico
por Sexo/Estado Vital

01/01/83 - 31/12/94

ANO	Número de Casos			Número de Casos Vivos			Número de Casos Mortos		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1984	1	0	1	1	0	1	0	0	0
1985	1	0	1	1	0	1	0	0	0
1986	2	0	2	0	0	0	2	0	2
1987	8	4	12	2	2	4	6	2	8
1988	11	2	13	2	1	3	9	1	10
1989	15	9	24	7	5	12	8	4	12
1990	12	7	19	6	4	10	6	3	9
1991	17	11	28	6	1	7	11	10	21
1992	25	8	33	6	5	11	19	3	22
1993	16	6	22	9	4	13	7	2	9
1994	11	5	16	6	3	9	5	2	7
DESC	2	2	4	1	0	1	1	2	3
TOTAL	121	54	175	47	25	72	74	29	103

FONTE: CVEDT

Quadro 12.

A letalidade geral a partir dos dados registados no CVEDT é de 58,9%;
Por sexos, a letalidade é 61,2% no sexo masculino e de 53,7% no sexo
feminino.

QUADRO 13

Casos de SIDA por patologia (*) segundo Categorias de Transmissão

01/01/83 - 31/12/94

Categorias de Transmissão	Patologia								TOTAL
	IO	SK	IO+SK	LINF	ENCEF	S.EMAC	PIL	CICU	
Homo ou Bissexuais	5	0	1	0	0	1	0	0	7
Tóxico-Dependentes	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Homo/Tóxico Dependentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hemofílicos	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Transfusionados	29	1	1	0	3	1	0	0	35
Heterossexuais	86	3	0	9	4	3	0	0	105
Mãe/Filho	2	0	0	0	1	0	1	0	4
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconhecidos	15	0	1	0	0	0	0	0	16
TOTAL	145	4	3	9	8	5	1	0	175

FONTE: CVEDT

* Casos de SIDA por patologia observada no diagnóstico, segundo Categorias de Transmissão

IO - Infecção Oportunista
 SK - Sarcoma de Kaposi
 LINF - Linfoma
 ENCEF - Encefalopatia

IO+SK - Inf. Oportunista & Sarcoma de Kaposi
 PIL - Pneum. Intersticial Linfoide
 S.EMAC - Síndrome de Emaciação
 CICU - Carcinoma invasivo do colo do útero

QUADRO 14

Distribuição dos casos e mortes por
Categoria da doença oportunista

01/01/83 - 31/12/94

Categoria da Doença	Casos	Mortes
Infecção Oportunista	145	85
Sarcoma de Kaposi	4	2
Inf. Oportunista + S. Kaposi	3	3
Linfoma	9	4
Encefalopatia	8	5
Síndrome de Emaciação	5	4
Pneum. Intersticial Linfoide	1	0
Carc. invasivo colo do útero	0	0
OUTRAS	0	0
TOTAL	175	103

FONTE: CVEDT

QUADRO 15

Distribuição dos casos de SIDA por
categoria da doença e sexo.

01/01/83 - 31/12/94

Categoria da Doença	MASCULINO	FEMININO	DESCONHEC
Infecção Oportunista	105	40	0
Sarcoma de Kaposi	3	1	0
Inf. Oportunista + S. Kaposi	2	1	0
Linfoma	3	6	0
Encefalopatia	5	3	0
Síndrome de Emaciação	3	2	0
Pneum. Intersticial Linfoide	0	1	0
Carc. invasivo colo do útero	0	0	0
OUTRAS	0	0	0
TOTAL	121	54	0

FONTE: CVEDT

QUADRO 16

Distribuição dos casos e mortes de SIDA por residência

01/01/83 - 31/12/94

RESIDÊNCIA	CASOS	MORTES
PORTUGAL:	156	92
AVEIRO	2	1
BEJA	1	1
BRAGA	6	1
BRAGANCA	4	2
CASTELO BRANCO	1	0
COIMBRA	7	5
EVORA	1	0
FARO	3	1
GUARDA	1	0
LEIRIA	1	1
LISBOA	83	48
PORTALEGRE	0	0
PORTO	17	9
SANTAREM	1	1
SETUBAL	21	18
VIANA DO CASTELO	2	0
VILA REAL	1	1
VISEU	3	2
ACORES	1	1
MADEIRA	0	0
ESTRANGEIRO	13	7
AFRICA	13	7
EUROPA	0	0
N. AMERICA	0	0
S. AMERICA	0	0
ASIA	0	0
OCEANIA	0	0
Desconhecida	6	4
TOTAL	175	103

FONTE: CVEDT

A SIDA NO MUNDO

Informação epidemiológica sobre os caso de SIDA registados mundialmente e enviados à Organização Mundial de Saúde até 31 de Dezembro de 1994.

Adaptado do *Weekly Epidemiological Record*, 1995, 70 (2):5-8

ACQUIRED IMMUNODEFICIENCY SYNDROME (AIDS) — DATA AS AT 31 DECEMBER 1994
SYNDROME D'IMMUNODÉFICIENCE ACQUISE (SIDA) — DONNÉES AU 31 DÉCEMBRE 1994

Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification	Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification
Africa — Afrique			Seychelles	2	10.12.93
Algeria — Algérie	196	30.06.94	Sierra Leone	95	07.07.93
Angola	766	06.07.94	Somalia — Somalie	13	01.01.91
Benin — Bénin	742	09.05.94	South Africa — Afrique du Sud	3 849	27.07.94
Botswana	1 415	31.12.93	Sudan — Soudan	1 015	03.11.94
Burkina Faso	4 193	31.12.93	Swaziland	413	28.02.94
Burundi	7 562	31.12.93	Togo	3 472	23.02.94
Cameroon — Cameroun	3 072	13.12.93	Tunisia — Tunisie	190	20.07.94
Cape Verde — Cap-Vert	143	10.12.93	Uganda — Ouganda	43 875	31.12.93
Central African Republic — République centrafricaine	3 730	30.11.92	United Republic of Tanzania — République-Unie de Tanzanie	38 719	07.01.93
Chad — Tchad	2 341	29.10.94	Zaire — Zaïre	26 131	06.07.94
Comoros — Comores	5	31.08.94	Zambia — Zambie	29 734	20.10.93
Congo	6 393	23.03.94	Zimbabwe	33 063	29.11.94
Côte d'Ivoire	18 670	24.02.94	Total	347 713	
Djibouti	532	25.07.94	Americas — Amériques		
Egypt — Égypte	110	20.09.94	Anguilla	5	31.03.94
Equatorial Guinea — Guinée équatoriale	52	15.07.94	Antigua and Barbuda — Antigua-et-Barbuda	35	30.09.94
Eritrea — Érythrée	1 193	31.10.94	Argentina — Argentine	4 971	30.09.94
Ethiopia — Éthiopie	14 074	31.07.94	Bahamas	1 552	30.06.94
Gabon	472	10.12.93	Barbados — Barbade	483	30.09.94
Gambia — Gambie	277	31.12.93	Beize	100	30.06.94
Ghana	12 303	31.12.93	Bermuda — Bermudes	223	30.06.93
Guinea — Guinée	976	31.12.93	Bolivia — Bolivie	93	30.09.94
Guinea-Bissau — Guinée-Bissau	380	11.06.93	Brazil — Brésil	55 894	03.09.94
Kenya	30 126	31.12.93	British Virgin Islands — Îles Vierges britanniques	8	30.09.94
Lesotho	479	10.12.93	Canada	10 391	30.09.94
Liberia — Libéria	191	10.12.93	Cayman Islands — Îles Caïmanes	16	30.09.94
Libyan Arab Jamahiriya — Jamahiriya arabe libyenne	12	05.07.94	Chile — Chili	1 016	20.06.94
Madagascar	9	14.03.94	Colombia — Colombie	4 787	30.06.94
Malawi	34 167	22.09.94	Costa Rica	661	30.09.94
Malta	2 191	05.08.94	Cuba	315	30.09.94
Mauritania — Mauritanie	59	30.09.94	Dominica — Dominique	31	30.06.94
Mauritius — Maurice	21	30.06.94	Dominican Republic — République dominicaine	2 495	30.09.94
Morocco — Maroc	202	10.08.94	Ecuador — Équateur	385	30.06.94
Mozambique	826	31.12.93	El Salvador	696	30.06.94
Namibia — Namibie	5 101	31.12.93	French Guiana — Guyane française	359	31.03.93
Niger	921	15.06.93	Grenada — Grenade	63	30.09.94
Nigeria — Nigéria	1 148	04.04.94	Guatemala	370	31.03.93
Réunion — Réunion	65	20.03.92	Guatemala	539	30.06.94
Rwanda	10 706	30.06.93			
Sao Tome and Principe — Sao Tomé-et-Príncipe	24	10.12.93			
Senegal — Sénégal	1 297	01.06.94			

Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification	Country/Area — Pays/Territoire	Number of cases Nombre de cas	Date of report Date de notification
Guyana	520	31.03.94	Uzbekistan — Ouzbékistan	2	30.06.93
Haiti — Haïti	4 967	31.12.92	Viet Nam	107	15.04.94
Honduras	3 920	30.09.94	Yemen — Yémen	9	23.10.94
Jamaica — Jamaïque	908	30.09.94	Total^a	17 057	
Martinique	266	30.09.93	Europe		
Mexico — Mexique	20 077	30.09.94	Albania — Albanie	1	31.03.94
Montserrat	6	31.03.94	Austria — Autriche	1 262	30.09.94
Netherlands Antilles and Aruba — Antilles néerlandaises et Aruba	168	30.06.94	Belarus — Bélarus	11	30.09.94
Nicaragua	80	30.09.94	Belgium — Belgique	1 744	30.09.94
Panama	772	30.09.94	Bulgaria — Bulgarie	32	30.09.94
Paraguay	78	30.09.94	Croatia — Croatie	71	30.09.94
Peru — Pérou	1 110	30.09.94	Czech Republic — République tchèque	55	30.09.94
Saint Kitts and Nevis — Saint-Kitts-et-Nevis	43	30.09.94	Denmark — Danemark	1 549	30.09.94
Saint Lucia — Sainte-Lucie	57	30.06.94	Estonia — Estonie	3	30.09.94
Saint Vincent and the Grenadines — Saint-Vincent-et- Grenadines	60	30.09.94	Finland — Finlande	178	30.09.94
Suriname	183	30.06.94	France	32 722	30.09.94
Trinidad and Tobago — Trinité-et-Tobago	1 686	30.09.94	Germany — Allemagne	11 854	30.09.94
Turks and Caicos Islands — Îles Turques et Caïques	39	30.09.93	Greece — Grèce	994	30.09.94
United States of America ^b — États-Unis d'Amérique ^b	401 789	26.09.94	Hungary — Hongrie	162	30.09.94
Uruguay	528	30.09.94	Iceland — Islande	34	30.09.94
Venezuela	3 937	30.09.94	Ireland — Irlande	418	30.09.94
Total	526 682		Italy — Italie	24 511	30.09.94
Asia — Asie			Latvia — Lettonie	8	30.09.94
Afghanistan	—	15.02.92	Lithuania — Lituanie	5	30.09.94
Armenia — Arménie	2	30.04.93	Luxembourg	84	30.09.94
Azerbaijan — Azerbaïdjan	—	30.09.94	Malta — Malte	30	30.06.94
Bahrain — Bahreïn	18	09.10.94	Monaco	24	31.03.94
Bangladesh	1	20.11.94	Netherlands — Pays-Bas	3 247	30.09.94
Bhutan — Bhoutan	—	20.11.94	Norway — Norvège	402	30.09.94
Brunei Darussalam — Brunéi Darussalam	4	31.08.94	Poland — Pologne	243	30.09.94
Cambodia — Cambodge	1	30.09.94	Portugal	2 086	30.09.94
China ^c — Chine ^c	36	31.12.93	Republic of Moldova — République de Moldova	4	30.06.94
Cyprus — Chypre	38	10.11.94	Romania — Roumanie	2 907	30.09.94
Democratic People's Republic of Korea — République populaire démocratique de Corée	—	20.11.94	Russian Federation — Fédération de Russie	152	30.09.94
Georgia — Géorgie	2	30.04.93	San Marino — Saint-Marin	1	30.09.92
Hong Kong	115	31.08.94	Slovak Republic — République slovaque	9	30.09.94
India — Inde	885	20.11.94	Slovenia — Slovénie	37	30.09.94
Indonesia — Indonésie	60	20.11.94	Spain — Espagne	27 584	30.09.94
Iran (Islamic Republic of) — Iran (République islamique d')	108	31.10.94	Sweden — Suède	1 089	30.09.94
Iraq	34	08.11.94	Switzerland — Suisse	4 102	30.09.94
Israel — Israël	297	30.09.94	Ukraine	31	30.09.94
Japan — Japon	832	31.10.94	United Kingdom — Royaume-Uni	9 865	30.09.94
Jordan — Jordanie	32	17.10.94	Yugoslavia ^d — Yougoslavie ^d	375	30.09.94
Kazakhstan	5	30.09.94	Total	127 886	
Kuwait — Koweït	12	30.06.94	Oceania — Océanie		
Kyrgyzstan — Kirghizistan	—	30.04.93	American Samoa — Samoa américaines	—	30.09.94
Laos People's Democratic Republic — République démocratique populaire lao	14	30.04.94	Australia — Australie	5 075	31.10.94
Lebanon — Liban	75	11.11.94	Cook Islands — Îles Cook	—	25.09.94
Macao	8	31.10.94	Fiji — Fidji	7	30.09.94
Malaysia — Malaisie	115	30.09.94	French Polynesia — Polynésie française	42	30.06.94
Moldavia — Moldavie	1	20.11.94	Guam	18	30.04.94
Mongolia — Mongolie	—	20.11.94	Kiribati	1	30.09.94
Myanmar	261	20.11.94	Mariana Islands — Îles Mariannes	6	12.10.94
Nepal — Népal	32	20.11.94	Marshall Islands — Îles Marshall	6	13.10.94
Oman	41	01.11.94	Micronesia (Federated States of) — Micronésie (États fédérés de)	2	30.09.94
Pakistan	46	20.11.94	Nauru	—	26.08.93
Philippines	166	14.10.94	New Caledonia and Dependencies — Nouvelle-Calédonie et Dépendances	33	30.04.94
Qatar	41	20.03.94	New Zealand — Nouvelle-Zélande	451	30.06.94
Republic of Korea — République de Corée	25	30.09.94	Niue	—	03.10.94
Saudi Arabia — Arabie saoudite	80	09.08.94	Palau	1	19.07.93
Singapore — Singapour	89	30.09.94	Papua New Guinea — Papouasie-Nouvelle-Guinée	87	30.11.94
Sri Lanka	41	20.11.94	Samoa	1	30.09.94
Syrian Arab Republic — République arabe syrienne	29	10.10.94	Salomon Islands — Îles Salomon	—	25.04.94
Tajikistan — Tadjikistan	—	30.09.94	Tokelau	—	31.08.94
Thailand — Thaïlande	13 246	25.10.94	Tonga	5	31.12.93
Turkey — Turquie	138	30.09.94	Tuvalu	—	26.07.93
Turkmenistan — Turkménistan	1	30.04.93	Vanuatu	—	15.10.94
United Arab Emirates — Émirats arabes unis	8	12.02.93	Wallis and Futuna Islands — Îles Wallis et Futuna	—	24.05.93
			Total	5 735	
			World total — Total mondial	1 025 073	

^a Data corrected since June 1994. — Données corrigées depuis juin 1994.

^b Does not include the Province of Taiwan which has reported 48 cases. — À l'exclusion de la Province de Taïwan qui a notifié 48 cas.

^c Does not include 8 cases reported for United Nations Relief and Works Agency for Palestine Refugees in the Near East (UNRWA). — À l'exclusion de 8 cas notifiés pour l'Office de Secours et de Travaux des Nations Unies pour les Réfugiés de Palestine dans le Proche-Orient (UNRWA).

^d Refers to states/areas of the former Socialist Federal Republic of Yugoslavia not otherwise listed separately. — Concerne les États/territoires de l'ancienne République fédérale socialiste de Yougoslavie qui ne sont pas cités séparément.

The current global situation of the HIV/AIDS pandemic

As of 31 December 1994, 1 025 073 cumulative AIDS cases in adults and children have been reported to WHO since the onset of the pandemic. This represents a 20% increase from the 851 628 cases reported to 31 December 1993.

The accompanying table provides the number of reported AIDS cases to date, by year of diagnosis.

Fig. 1 presents the global distribution of reported and estimated AIDS cases as of late 1994. Allowing for under-diagnosis, incomplete reporting and reporting delay, and based on the available data on HIV infections around the world, it is estimated that over 4.5 million AIDS cases in adults and children have occurred worldwide since the pandemic began. The major proportion of these cases have occurred in sub-Saharan Africa and the Americas.

La pandémie mondiale de VIH/SIDA: situation actuelle

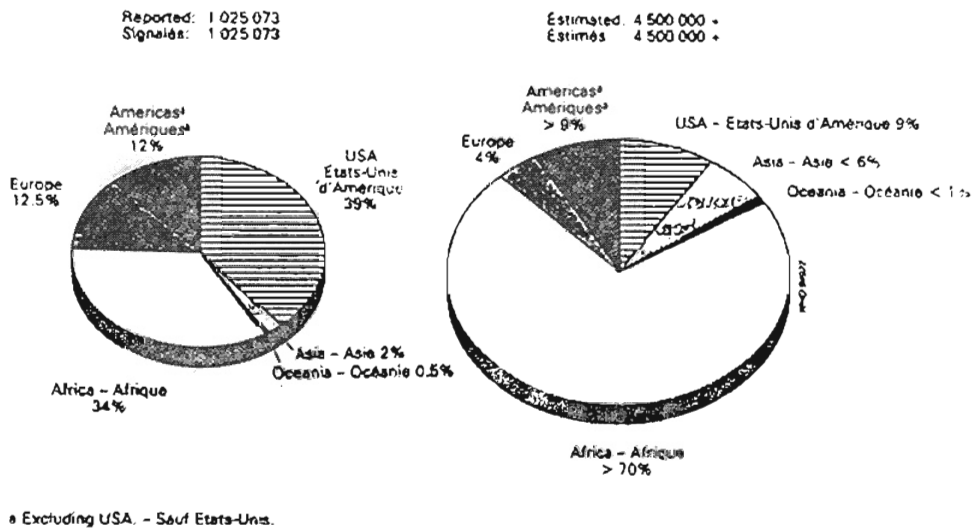
Au 31 décembre 1994 un total de 1 025 073 cas de SIDA chez les adultes et les enfants avaient été signalés à l'OMS depuis le début de la pandémie. Cela représente une augmentation de 20% sur les 851 628 cas signalés jusqu'au 31 décembre 1993.

Le tableau ci-contre donne le nombre de cas signalés jusqu'ici, par année de diagnostic.

La Fig. 1 indique la répartition au niveau mondial du nombre de cas signalés et du nombre estimé de cas de SIDA à la fin de l'année 1994. Compte tenu du sous-diagnostic, ainsi que des lacunes et des retards dans la déclaration des cas, on estime, en s'appuyant sur les données disponibles concernant les infections à VIH dans le monde, qu'environ 4,5 millions de cas de SIDA se sont produits chez les adultes et les enfants à l'échelon mondial depuis le début de la pandémie. La proportion la plus importante de ces cas a été déclarée en Afrique subsaharienne et dans les Amériques.

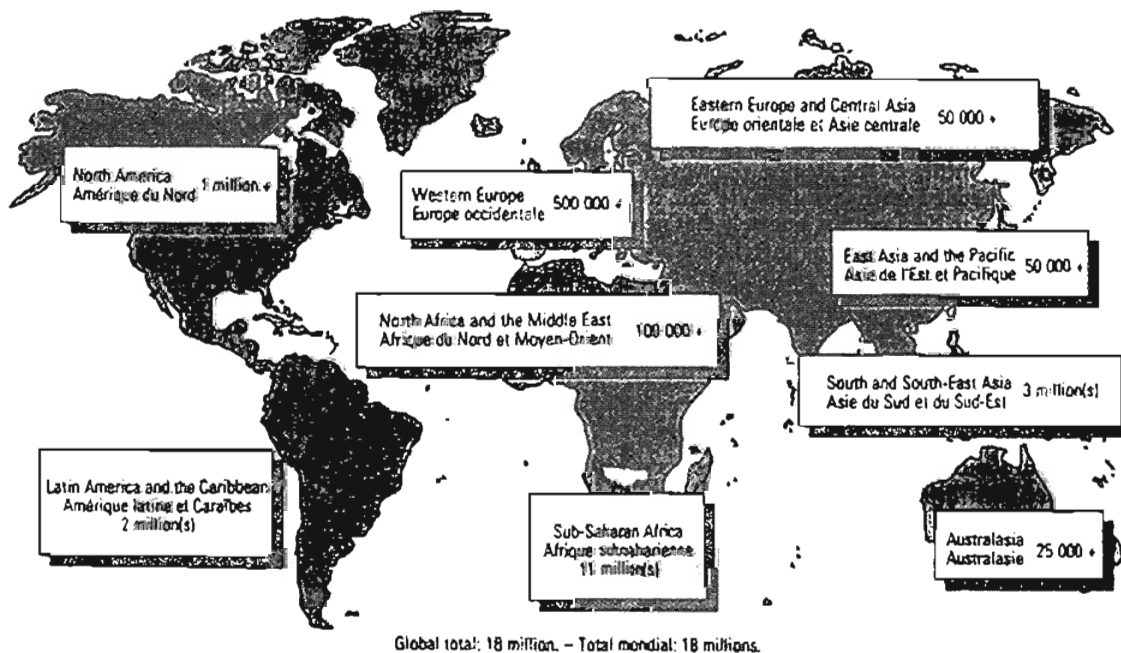
Fig. 1 Total number of AIDS cases in adults and children from late 1970s/early 1980s until late 1994

Fig. 1 Nombre total de cas de SIDA chez les adultes et les enfants depuis la fin des années 70/début des années 80 jusqu'à la fin 1994



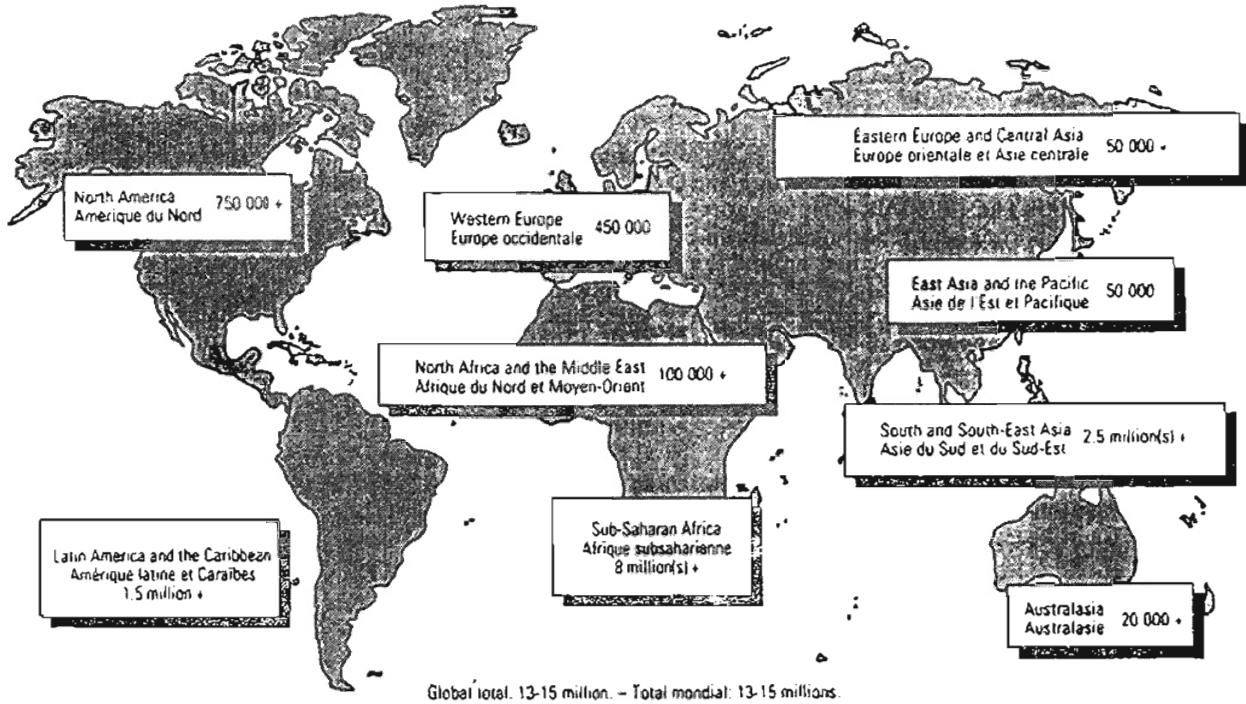
Map 1 Estimated distribution of total adult HIV infections from late 1970s/early 1980s until late 1994

Carte 1 Répartition estimée du total des infections à VIH chez les adultes depuis la fin des années 70/début des années 80 jusqu'à la fin 1994



Map 2 Estimated distribution of HIV-infected adults alive as of late 1994

Carte 2 Répartition estimée des adultes infectés par le VIH encore vivants à la fin 1994



As of late 1994, it is estimated that around 18 million adults, and about 1.5 million children, have been infected with HIV since the beginning of the pandemic (late 1970s to early 1980s). Map 1 presents the estimated regional distribution of total HIV infections in adults to date. The continued increase in HIV infections, particularly in southern and central Africa and South Asia, will accentuate the disproportionate impact of HIV/AIDS on the developing world.

Map 2 shows the estimated regional distribution of HIV-infected adults (including AIDS cases) alive as of late 1994.

A la fin 1994, on estime que plus de 18 millions d'adultes et environ 1,5 million d'enfants ont contracté l'infection à VIH depuis le début de la pandémie (fin des années 70/début des années 80). La Carte 1 donne la répartition régionale actuelle de l'ensemble des infections à VIH chez l'adulte. Le nombre des infections à VIH a continué à augmenter, en particulier en Afrique australe et centrale, de même qu'en Asie du Sud, et la disproportion de l'impact du VIH/SIDA s'accroît au détriment des pays en développement.

La Carte 2 indique la répartition régionale estimée des adultes infectés par le VIH (y compris les cas de SIDA) encore vivants à la fin 1994.

A informação contida no Documento SIDA 84 é coligida pelo Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis do Instituto Nacional de Saúde, pelo que a sua utilização e divulgação deverá ser acompanhada da indicação da fonte.